



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A. Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

SÁBADO  
12  
Setembro - 1970  
N.º 2066  
Ano XXXI  
(AVENÇADO)

Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones, 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921109

## ORDEM PÚBLICA

por MARTINS GOMES

A ordem pública constitui uma determinante de paz e de tranquilidade, para que a vida dos povos que trabalham se processe normalmente, e não seja afectada por acontecimentos graves, capazes de provocar os mais disparatados distúrbios nas consciências e na rua, com indícios de uma demência avassaladora.

Embora tenhamos de admitir as mais disparatadas levandades, num pretensão modernismo evado de violência, não podemos aceitá-las como próprias de uma evolução, — quanto a nós errada, por que baseada em liberdades inadmissíveis — que não tem fundamentos para subsistir, porque não é alicerçada no bom senso, na moral e no respeito que cada cidadão deve ter pelo semelhante e por si próprio.

Mas, enquanto o tempo passa e a causa desses «desarranjos» não é banida das sociedades, o que será difícil, registam-se motins originários em manifestações encapotadas com um rótulo bonito de Cultura, Arte e Recreio, que obrigam à tomada de medidas drásticas para reprimir os desacatos por forças da ordem.

Então, não sabemos bem porquê, muitos se julgam imunizados da acção policial e desobedecem ou fazem frente, agredindo os seus agentes, até com pedradas traiçoeiras, obrigando estes, por seu turno, a usar da força, com risco da própria vida, para enfrentar os acontecimentos e pôr termo às

perturbações causadas pela tória dos seus promotores.

Há gente instintivamente rebelde, que, temperada pela prática da vida, mesmo que seja na verdura dos anos, toma o seu lugar na bancada, e, assiste, sem tomar parte activa naquilo que se desbobina na frente dos seus olhos, sem se deslumbrar por fantasmagóricas ideias. Há, porém, tanta outra, que a nada obedece e sente prazer em chafurdar na lama da desordem, narcotizada por sentimentos de revolta que conduz ao delírio animalístico da ferocidade.

Quando pensamos nos modernismos importados, uns que se vêem, porque andam de rua em rua, com tudo à mostra, escravizando tantos e tantas, baixando-lhes, moralmente, a sua condição de seres humanos, nascidos e criados à semelhança de Deus. Outros, que se desenrolam, portas adentro, nos salões de festas ou festivais de música moderna, ou ainda... à porta fechada e, à meia luz, quando não ficam totalmente às escuras, logo nos acode ao subconsciente, a presença de tantos dramas, lágrimas de sangue vertidas depois pela vida adiante, de muitos arrependimentos que não podem suturar as chagas causadas por imoralidades do nosso tempo!

Se nos perguntarem, entretanto, se há responsáveis, embora a custo, diremos que sim, que existem em larga escala, a

partir do lar, pois que é deste templo conspurcado do presente, que deveria ser todo formatura, beleza sábia, harmonia límpida, onde não houvesse feridas incuráveis, que parte a grande percentagem de malefícios que atormenta a juventude e o Mundo.

Sim, as massas juvenis da época actual vivem inquietas, porque se lhes infiltram falsas concepções de liberdade a partir da meninice, deixando-as crescer à vontade sob o signo que o destino haverá de proporcionar, não contando com a reacção de forças válidas que na devida altura têm de actuar, quando os casos assentam em arraiais de domínio público e por este são condenados.

Quando assim sucede, isto é, quando os aspectos se apresentam com tendências anárquicas, para não referir outras bem mais graves, compete à autoridade pôr cobro, com energia, à acção maléfica daqueles que perturbam o sossego das populações que trabalham e merecem o respeito de todos.

Por isso mesmo é que a ordem pública tem de ser mantida, e os elementos que compõem as suas forças deverão estar sempre vigilantes, sempre prontos, como tem acontecido com a briosa e prestigiosa Corporação da P. S. P. — isto em relação ao nosso país — quando é necessária a sua presença, como ainda há bem pouco tempo aconteceu, mais precisamente num dos últimos dias do mês de Agosto findo.

individualidades de relevo quer civis, quer militares, na vila de Espinho e no distrito de Aveiro.

A receber o diversos convidados estava o Dr. Francisco Vieira Machado, que inaugurou as novas instalações, e Dr. Luís Pereira Coutinho, respectivamente, Governador e Vice-Governador do B.N.U., acompanhados pelo gerente da delegação, Alvaro da Cunha Monteiro, e pelo inspector-geral do B.N.U. no Continente e Ilhas Adjacentes, Armando Magalhães. Depois dos cumprimentos de boas-vindas, o pároco de Espinho procedeu à bênção do moderno empreendimento, posto o que as individualidades presentes visitaram, demorada e interessadamente, as instalações.

Mais tarde, numa sala do último piso do edifício, e no decorrer de uma breve e informal cerimónia, usou da palavra o gerente da delegação do B.N.U., Alvaro Monteiro, que, depois de agradecer a presença de todos os convidados, teceu algumas judiciosas considerações sobre a importância e oportunidade da inauguração daquele edifício em função do contínuo crescimento de Espinho no papel que pode vir a desempenhar na concretização do desejo que a todos anima de verem a «sua» vila promovida à condição de cidade. Depois de manifestar a disposição de bem servir todo o concelho, Alvaro Monteiro concluiu o seu breve discurso com palavras de reconhecimento e respeito pela obra desenvolvida pelo Governador do B.N.U., Dr. Francisco Vieira Machado.

Falou, depois, o Dr. Nunes dos Santos, Presidente da Edilidade, que, em nome de Espinho, agradeceu o melhoramento com que o B.N.U. dotou a vila, referiu-se à obra que aquela organização bancária vem realizando na economia nacional e concluiu afirmando: «E' com obras deste género, com empreendimentos desta envergadura, que Espinho conta para ver realizado o seu sonho de ser cidade!».

Continua na 2.ª página

## UISEU EM FESTA

com a realização da sua secular PEIRA FRANCA DE S. MATEUS

Viaje connosco até Viseu, leitor amigo, e detenha-se na Cava de Viriato, junto desse vetusto entronchamento Lusitano, onde se ergue o monumento ao herói precursor da nossa Pátria.

Retrocedamos até aos primórdios da nacionalidade e assistamos à batalha que, segundo o escritor A. Campos descreve, ali se trava entre as hostes romanas invasoras e as de Viriato:

.....Anoitecera. O exército Lusitano, forte nos seus doze mil homens, estabeleceu o arraial em pleno chão duro, entre o vigiar das sentinelas e o clarão das fogueiras.

Os vigias do prestigioso chefe Lusitano eram portadores de notícias importantes. Segundo estes, as forças romanas eram superiores às de Viriato e contavam com um ponto de apoio admirável para uma resistência tenaz, capaz, talvez, de esgotar as hostes Viriatinas.

As legiões romanas ocupavam a Cava, essa remota fortaleza, cuja data de construção se desconhece.

Para a tornar mais segura trabalharam os romanos noites e dias; construíram parapetos de pedra, abriram seteiras, blindaram portas e cavaram sisternas, tornando-a quase inexpugnável.

O chefe Luso, em vista disto, resolve tentar um cerco em regra para fazer render o inimigo pela fome, torneando os terrenos pelo Monte Salgado e Outeiros da Esculca e S. Tiago.

Não calava, porém, no ânimo do chefe Romano esta situação tão contrária ao orgulho e tradições da sua gente, pelo que, ao conhecer os planos de Viriato, resolve fazer uma sortida em forma, tendente a destruir aquela ameaça.

Os primeiros clarões da madrugada haviam surgido há pouco. Súbito, as pesadas portas da Cava abrem-se dando vazão à torrente de soldados, que rapidamente tomam os pontos determinados.

Nas primeiras linhas vêm-se homens de variadas raças, como Latinos, Germanos, Gregos e Asiáticos.

Ouve-se o estridente som de uma trombeta de guerra e, num momento, sobre o terreno ocupado pelos Lusitanos, cai uma furiosa chuva de pedras. Por vezes, de engenhos poderosos, terríveis calhaus vão pelos ares numa vibração diabólica, esmagando homens e tendas.

Pedaços de madeira acesa, despedidos aos milhares, descrevem trajectórias esbrasiantes e vão levar o incêndio aos pontos mais afastados do exército de Viriato.

Apoiados por esta tempestade de fogo e pedras, as colunas romanas rompem em várias direcções e o acampamento Lusitano é já uma fogueira trágica.

E dá-se, enfim, o choque inevitável, brutalíssimo, verdadeiro inferno, perfeito esmagamento de corpos, que se prendem e ferem, tomados de alucinações bestiais.

Os Romanos batem-se com fúria invulgar; mas os Lusitanos, em cuja consciência uma voz mais alta domina: a ideia, sempre sagrada, da liberdade, atiram-se com um desespero de tigres contra as fileiras inimigas, rasgando-lhes as gargantas às lançadas, esmagando-lhes os crâneos com pesadas macas de ferro...

Mas, apesar de tudo, a superior tática e disciplina Romana consegue alguns êxitos.

A batalha está no seu ponto culminante quando um grito sem igual, formado por milhares de gritos, a todos os Romanos gela, deixando-os petrificados!

Das bandas de S. Tiago vem uma bulha de mugidos e chocalhos que ensurdece o céu e a terra!

Clarões intensíssimos de lumieiras fantásticas correm por sobre os outeiros, assemelhando-se a uma larga massa tectrica.

São bois às centenas, corpulentos e ferozes, seguidos de terríveis cães de fila, que tão oportunamente vêm mudar a feição da batalha!

E' a velha tática das feras que os Lusitanos empregavam nos momentos decisivos.

Piores que a pressão formidanda dos Lusos, são as hastas das feras que, num momento, desaparecem sobre a carne esfarrapada.

Visceras pendendo num esvoacar repugnante; conchas de crâneos oscilando como ornatos macabros...

E' a fatal debandada dos Romanos que se atiram à lagoa que circunda a Cava e o triunfo total do exército de Viriato, que por todos os lados penetra na famosa fortaleza.

Foi aqui nestes lugares que centenas de anos depois surgiu a Feira Franca, que havia pelos tempos fora e até hoje, assinalar uma outra luta, mas esta agora pacífica, de demonstração de vitalidade duma região, sempre ciosa dos seus pergaminhos, que caminha ao de cima na defesa dos seus valores morais e materiais.

A Feira Franca de Viseu foi grande. O seu prestígio extravasou-se extramuros e das mais longínquas terras aqui fazia acorrer gentes que vinham abastecer-se para um ano inteiro!

Depois, o progresso — o progresso que nas suas altas virtudes também trás o retrocesso... — veio tirar muita da sua importância à prestigiosa Feira Franca.

Surgiu o caminho de ferro, a grande alavanca da criação e desenvolvimento das terras. Outros mercados se foram fixando aqui e além e o velho certame viseense foi entrando em declínio...

Mas o dinamismo das gentes beiroas, a vontade indomável da luta pela conquista do abalado prestígio, reacendeu-se no ânimo dos viseenses. A Feira Franca não podia ser já como outrora, é certo. Mas havia, de maneira diferente, e com outra estrutura, transformar-se num cartaz berrante das nossas possibilidades, numa afirmação de vitalidade da cidade e região, de fazer ecoar pelo país fora as belezas desta terra progressiva e linda, que a todos os visitantes encanta e aos seus naturais envaidece!

Na sequência desta acção renovadora, a Feira de S. Mateus — agora assim chamada — constitui uma realização bem chamada ao nível da recuperação fama.

E com a sua Feira, a cidade em si vem evidenciando constante progresso, que tem no seu desenvolvimento comercial um factor sobremodo impulsionador, acomodando-se os seus estabelecimentos nas lojas dos prédios laçados das ruas estreitas e sombrias daquele burgo medieval, aflorando, ainda hoje, por entre as pedras patinadas do mesmo, motivos de grande valor arquitectónico, que adequada iluminação mais faz realçar durante a noite.

Por imperativo desse progresso, uma nova cidade envolveu o velho burgo, como que a estreitá-lo em amplexo de veneração e de harmonia, ao impulso das específicas entidades locais, bem apoiadas pelo Poder Central e também graças à iniciativa particular.

Assim, a cidade nova não pára de crescer, sempre movimentada e colorida, sem no entanto destoar do burgo medieval, das torres altaneiras da sua majestosa Catedral.

A Feira de S. Mateus prolonga-se de 5 de Setembro a 5 de Outubro, estando programadas importantes realizações, como um cortejo das actividades económicas da região, desfile de máquinas agrícolas e industriais, exibição de ranchos folclóricos, exposições de artesanato beirão, concertos musicais, etc.

Diamantino Maria

## Inauguração do novo edifício do Banco Nacional Ultramarino

A Administração do Banco Nacional Ultramarino acaba de dotar a nossa Vila com um edifício que honra sobremaneira Espinho e a Instituição proprietária.

A inauguração, há tanto tempo desejada do novo edifício, teve lugar na passada 2.ª feira, dia 7 deste mês, e ao acto dignaram-se assistir os Ex.ªs Snrs. Dr. Francisco do Valle Guimarães, prestigioso Governador Civil do Distrito de Aveiro, Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, e Manuel de Oliveira Violas, respectivamente presidente e vice presidente da Câmara M. de Espinho; Higinio Mendes, vereador, e presidente do Departamento de Turismo; Domingos Alves de Oliveira, Domingos Soares Pereira e Eduardo Reis Baptista, vereadores; João Lopes da Fonseca, provedor da S. C. da Misericórdia; dr. Geminiano de Oliveira, médico municipal, representando, também, o Subdelegado de Saúde, dr. Miranda Valente, que se encontrava ausente; José Couto Soares, presidente do Grémio do Comércio, e diversas senhoras da Sociedade Espinhense, etc.

— De «O Primeiro de Janeiro», com a devida vénia, transcrevemos o desenvolvido relato que se segue:

A cada vez mais progressiva Vila de Espinho, passou a contar, desde segunda-feira, com um valiosíssimo melhoramento, que veio enriquecer não só o património urbanístico daquela instância de turismo da Costa Verde, como também contribuir, de forma decisiva, para o surto de progresso económico que ali se vem registando dia após dia.

Trata-se das novas instalações da filial em Espinho do Banco Nacional Ultramarino que, a partir de hoje, passará a funcionar num edifício moderno, amplo requintadamente decorado e acolhedor, situado na Rua 18, portanto quase no Centro da Vila.

Aliás, a inauguração efectuada em Espinho vem integrar-se no plano de remodelações das dependências que o B.N.U., tem em execução.

A' cerimónia inaugural, muito concorrida, esteve presente o Governador Civil de Aveiro, Dr. Valle Guimarães, os Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho, respectivamente, Dr. Nunes dos Santos e Manuel Violas, o Presidente da Junta de Turismo da Costa Verde, o Presidente do Grémio do Comércio, o Provedor, da Santa Casa da Misericórdia, o Reitor do Liceu local, o Pároco da freguesia assim como o Presidente da Junta de Freguesia e muitas outras



**Comunicado especial do Comando Chefe das Forças Armadas em Angola**  
**Êxitos notáveis dos trop s portugueses**  
**Cinco chefes terroristas entre as baixas provocadas pela operação «Energia H»**

LUANDA, 25 (L) — O Comando Chefe das Forças Armadas em Angola distribuiu o seguinte comunicado especial:

«Depois do último comunicado normal, do intenso esforço ofensivo desenvolvido pelas forças da ordem, tendente a levar a paz às zonas conturbadas, destacam-se as operações «Zaga H» e «Energia H».

Após a desarticulação imposta ao inimigo na área de Sessa, e o sucesso alcançado na operação «Zumbo 3H», já do conhecimento público, a operação «Zaga H», consistindo em batidas, emboscadas e golpes de mão, visou a limpeza da área Muíé-Cangombe-Chiume-Ninda, e decorreu entre seis e onze de Agosto. Nesta operação provocaram-se vinte e um mortos e sete feridos comprovados, apreendeu-se substancial quantidade de armas e munições, libertaram-se cento e quarenta e cinco pessoas que viviam sob o jugo dos terroristas e, mercê de golpe deferido à organização e ao moral inimigos, criaram-se condições favoráveis à espontânea apresentação das populações que eram obrigadas a viver nas matas.

De salientar que alguns terroristas, desmoralizados com o ruir das suas esperanças, têm vindo a fazer a sua apresentação.

A operação «Energia H», iniciada em vinte oito de Julho consistindo em reconhecimentos ofensivos na região do curso médio do Lueno, tem obtido resultados altamente expressivos, não só pelo número de baixas ocasionadas e material báltico capturado como, principalmente, pela desorganização imposta aos apoios das infiltrações, naquela zona. Na primeira fase, agora terminada, provocaram-se noventa e sete baixas, entre capturados, feridos e mortos, nos quais, entre outros, foram identificados cinco chefes, apreenderam-se grandes quantidades de armas, munições, minas e explosivos, e foram destruídos dezassete acampamentos, os principais dos quais eram o «Rússia», o «Basta» e o «Mandume III».

Segundo os elementos da população que, oriundos da área, se estão a apresentar em grande número, os terroristas ainda em liberdade, andam dispersos e desorientados pela mata, e uns fogem em direcção à Zâmbia, enquanto outros têm intenções de se entregarem às autoridades». (Lusitânia).

**VII Festival de Música**

*Integrado nas Festas de Verão de Espinho, mais uma vez a Sociedade Espinhense e a distinta Colónia Balnear tiveram ensejo de apreciar o Concerto da Orquestra Sinfónica do Porto, executado no dia 9 deste mês, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho.*

*O amplo salão estava repleto de assistentes que ouviram encantados o programa executado e magistralmente dirigido pelo ilustre Maestro SILVA PEREIRA.*

**Bombeiros Voluntários de Espinho**  
**PEDITÓRIO**

Para valorizar o seu material

Transporte	11 614\$90
Matos & Oliveira	50\$00
Pronto a Vestir	20\$00
Dr. Carlos Pereira Rios	100\$00
Esmael Lacerda	50\$00
António Franco	20\$00
Canavial	20\$00
Baliza	20\$00
Stadium	50\$00
Anónimo	5\$00
José Campos Silva	10\$00
Pensão Alcobaca	300\$00
Albino Oliveira Santos	50\$00
Fina Pereira	80\$00
A transportar	12 339\$90

**Explicações**

Português — Latim  
 História — Filosofia  
 Dr. Cerqueira Fernandes Boavista — Telef. 72797  
**ESMORIZ**

**Registo Social**

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 12, as sr.as D. Amorosa Abreu Pereira Ramos, D. Rita Santos A. G. Castel-Branco, viúva do sr. José Beça M. Castel-Branco, e D. Esmeralda Rodrigues Pereira, filha do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta; os meninos José Manuel de O. Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa, Tito Lívio Polónia Ventura Pinto, filho do sr. David Ventura Pinto, e Jorge Manuel Fernandes Alegria Ferreira, filho do sr. eng.º Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva;

Amanhã, dia 13, as sr.as D. Maria Arminda Fonseca dos S. Duarte, esposa do sr. Marçal de Oliveira Duarte, e D. Noémia Pereira Mourão Brandão; as senhorinhas Suzette Simplicio, filha do sr. João Simplicio, de Esmoriz, e Maria de Lurdes Oliveira e Sá, filha do sr. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos; o sr. Domingos da Rocha Mano, residente na Senhora da Hora; e os meninos António Manuel Couto, filho do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques, e Joaquim Alves Quintas Ramos, filho do sr. dr. Adelino Moreira Ramos;

— em 14, as sr.as D. Beatriz de Sá Oliveira Pinto, esposa do sr. Manuel Ferreira d'Oliveira Pinto Junior, D. Rosa Sá de Marques Rola, esposa do sr. Alvaro Marques da Silva Rola, de Cortegaça, D. Clementina Clara Marques dos Santos Silva, filha do sr. Abel Eduardo Marques da Silva, ausente em Lourenço Marques, e D. Maria Rosa Pereira da Silva, esposa do sr. Manuel Cardoso da Silva, ausente em Lourenço Marques; os sr.s. Alberto Pinto do Amaral, de Riomeão, Joaquim Fernando da S. Tavares, filho do sr. Serafim dos Santos Tavares, e Jorge Manuel Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão; as meninas Maria João Barreiros de Brito Mendes (2.º aniversário) e Mariana Teresa Barreiros de Brito Mendes (1.º aniversário), netas da sr.a D. Maria Barreiros;

— em 15, as sr.as D. Maria do Céu Marques da Silva, esposa do sr. Benjamim Rodrigues de Oliveira, e D. Maria de Lourdes dos Santos Melo Vinheiras, esposa do sr. Firmino Rodrigues Vinheiras; as meninas Fernanda Carminda, filha do finado sr. Zacarias Ferreira Amorim, e Rosa Pinto de Resende, filha do sr. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta; os sr.s. Daniel Correia da Silva, de Paramos, e Alvaro Fernando de Oliveira, filho do sr. Manuel Alves de Oliveira; e os meninos Corantino Leopoldo Meireles, sobrinho do sr. António Meireles, da Granja, e Dário César dos Santos Capela, neto da sr.a D. Brandina Moraes Capela;

— em 16, a menina Felicidade Alves Pereira, filha do sr. Fernando Pereira (Passos), de Silvalde; a sr.a D. Maria Elisa Pinto Rebelo Barbosa, esposa do sr. dr. José Luis Ferreira Barbosa; e o sr. Luis Pereira Ganicho, filho do finado sr. Moisés Pereira Ganicho, de Silvalde;

— em 17, as sr.as D. Maria Luísa Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa, e D. Nilsa Rocha de Andrade e Silva Diogo, esposa do sr. eng.º Amílcar Valente da Silva Diogo; a menina Maria da Conceição dos Santos Costa, filha do sr. Pedro José Fernandes Costa, de Serzedo; os sr.s. Américo Fernandes da Silva, Manuel Pereira da Silva, de Lourenço Marques, e Manuel Neves Alves Ribeiro; e o menino Paulo Alexandre Ferreira Godinho, filho do sr. Alexandre Teixeira Godinho, ausente no Estoril;

— em 18, as sr.as D. Leopoldina P. Faria dos Santos e D. Maria Rosa Alves da Silva, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Pinto, de Silvalde; a menina Beatriz Maria Rodrigues Vieira da Costa, filha do sr. Júlio Dias Vieira da Costa, de Paramos; os sr.s. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos e Justino da Silva Santos, de O. de Azemeis; e o menino José Manuel de Oliveira Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa, ausente no Porto.

**Festas da Ajuda**

*As Festas em honra de NOSSA SENHORA DA AJUDA estão este ano a cargo do Sporting de Espinho e da Associação Académica de Espinho, todavia, ainda não temos conhecimento do respectivo programa, o que é de lamentar.*

**José Luís F. Barbosa**  
 — Médico Especialista —

**Doenças dos ossos e Articulações.**  
 Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 020689, p. l. marcar consulta.

**Grande Casino de Espinho**

onde o Norte se diverte  
 NO RESTAURANTE — M/ 21 ANOS

Música de baile pelos famosos conjuntos:  
 CARLOS ROCHA, com o pianista Enrique Peiró e espanhol JUAN DE AISA com a cançonetista TITIKA

Sala de Máquinas Americanas | Sala de Jogos modernamente  
 abertura às 15 horas | decorada  
 (Acesso livre a m/ 21 anos) | (abertura às 16 horas)

**HOJE, Sábado, 12 de Setembro**

NO RESTAURANTE — M/ 21 Anos

Ballet Esmeralda y Pepe Lara  
 em espectaculares danças castiças

José Luiz Moreno  
 extraordinário ventríloquo espanhol

Andrea  
 apreciada cançonetista portuguesa

Das 20 às 22 horas - JANTARES CONCERTO - Esmerado serviço

NO SALÃO NOBRE — M/ 17 ANOS — HOJE, ÀS 22 HORAS:

Baile com Variedades

NO CINE-TEATRO

Sábado, às 15,30 e 21,45 h — m/ 17 anos

Um filme de rara e alta emoção

**CORTINA RASGADA**

c/ Paul Newman e Julie Andrews

Domingo, 13, às 15,30 h. - m/ 12 anos — às 21,45 h. - m/ 17 anos

Um espectáculo pleno de emoção e «suspense»

**ARABESCO**

c/ Gregory Peck e Sophia Loren

No palco do Cine-Teatro à Noite há variedades

**VISEU**

**Cidade de ontem e de hoje**

*Que todos saibam ler no granito patinado do antigo burgo e no cimento armado da cidade nova, as duas páginas da história que documentam.*

pelo Prof. Reinaldo Cardoso Correia de Almeida

Embora sejam controversias as opiniões acerca da data rigorosa da fundação de Viseu, parece poder afirmar-se serem pré-históricas as suas origens, tendo sido povoado, pelo menos, já na Idade da Pedra polida.

Mas o que ninguém ousará constatar é que Viseu foi sempre ponto luminoso a brilhar no firmamento da História.

Se Viriato — O Símbolo Maior da Lusitanidade — é claro radioso, a Cava, para tanto aproveitada pelo heróico caudilho lusitano, documenta a resistência oposta aos Romanos invasores, que viriam, mais tarde, a tornar Viseu num centro urbano importante, graças à situação geográfica e às riquezas naturais do solo e do subsolo.

Do tempo dos Mouros, falamos a Capela de S. Miguel do Fetal, onde — assim reza a tradição — foi sepultado Rodrigo, o último Rei dos Visigodos.

No limiar da fundação da nacionalidade, por Viseu estadiaram o Condé D. Henrique e a Rainha D. Teresa, tendo, certamente, convivido com o Prior S. Theotónio, que havia de ser educador e confessor de seu filho, D. Afonso Henriques e também um dos seus mais valiosos colaboradores na gesta gloriosa da independência de Portugal.

Depois foi D. João I, Mestre de Aviz, mais tarde, já Rei de Portugal com sua mulher a excelsa Rainha D. Filipa de Lencastré, que se vincularam a esta cidade. Aqui nasceu El-rei D. Duarte. E, depois da gloriosa arrancada de Ceuta, a galardoar a sua acção heróica, D. João vinculou, perpetuamente, a Viseu e à Beira o Infante D. Henrique, fazendo-o Primeiro Duque de Viseu.

No rodar dos anos, outros nomes régios se foram ligando a Viseu que, a par de horas de glória, viveu tam-

bém momentos de anseios e de dor. Entre estes registam-se os ataques dos Castelhanos, na sua passagem de Trancoso para Aljubarrota e as violências de Massena que, no ano de 1810, em trânsito para o Sul, se instalou alguns dias no palacete do Arco, e, ainda, quando das lutas liberais, as perseguições e as vinganças.

A dar testemunho de um passado de nobreza si temos monumentos majestosos, dos quais a Catedral — surpreendente amalgama de estilos em que o gótico, o barroco e o renascimento se fundiram num todo de rara harmonia — é o mais eloquente. E em torno desta mole imensa de granito, integradas no vetusto burgo medieval, sucedem-se as presenças de anciandade, quer as procuremos nas casas quinhentistas de janelas típicas, quer as descubramos nos trechos da muralha medieval, que, ainda, restam, salvos ao camatelo destruidor.

E a envolver este burgo venerando, como que a estreitá-lo em respeitosa abraço, surgiu a cidade nova, a magnífica cidade do nosso tempo, toda florida e verdejante, plena de luz e de cor.

Como nota interessantíssima e muito grata aos viseenses, não podemos deixar de sublinhar a harmonia surpreendente, o equilíbrio criterioso de que este abraço se reveste.

A cidade nova é, assim, um complemento maravilhoso do velho burgo e uma e o outro fazem o encanto dos naturais e de quantos nos visitam.

Mais ao longe, a servir de bucólica moldura ao valioso quadro, formado pelas duas cidades — a antiga e a moderna ou seja o Passado e o Presente — há que admirar os arredores de Viseu, essa luxuriante cintura arrabalдина de que Marzovelos, Vildemolhos, S. Francisco do Monte, de Orge, Rep zes, Ranhados, Santiago, Ab'avezes, Santa Luzia e Nossa Senhora do Crasto são a mais válida expressão.

No mês que se aproxima, esse mês de Setembro tão cheio de tradições para Viseu, hão-de ser muitos os forasteiros a demandar a cidade.

Que todos saibam ler no granito patinado do antigo burgo e no cimento armado da cidade nova, as duas páginas da história que documentam.

A par de um Passado de nobreza e de encantos, Viseu tem um Presente marcado com as siglas da Beleza e do Progresso, tudo a projectar-se num Futuro de Esperança.

**VISEU — Centro de Turismo**

O Turismo é um dos mais poderosos factores estimulantes do progresso e um dos mais

**Registo Social**

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Para Pedras Salgadas, seguiu na semana finda para a sua propriedade naquela estância termal, a sr.a D. Berta Brandão Severino;

— Com sua esposa, seguiu há dias para França em passeio, o nosso estimado assinante nesta Vila, sr. Ricardo de Oliveira Marques;

— Nesta Praia, encontra-se a veranejar com sua Ex.ª Família, o nosso prezado assinante em Souto-Feira, sr. dr. Artur Marques Hespanha.

**Banco Nacional Ultramarino**

continuação da 1.ª página

De seguida, o Dr. Valle Guimarães disse o que Espinho representa na vida do distrito, cuja chefia lhe está confiada, para acrescentar: «Um Banco com a expansão do B.N.U. não viria erguer a Espinho um edifício como o que agora se inaugura, se não reconhecesse o surto de progresso que a vila está a viver». O Dr. Valle Guimarães fez, depois, o elogio do Dr. Francisco Vieira Machado, para terminar as suas palavras com esta afirmação: «Ao valorizar, independentemente de tudo o mais, o aspecto urbanístico de Espinho, o Banco Nacional Ultramarino veio fazer-nos dar um passo, um importante passo em frente, para que mais depressa atinjamos o objectivo por todos ambicionado, o que é ver reconhecidos, a esta vila, os méritos e os requisitos exigíveis de uma cidade moderna».

Finalmente, o Dr. Francisco Vieira Machado, em resposta aos oradores que o precederam, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, e explicou as razões que fizeram com que só agora se pudesse proceder à inauguração. «Este Banco — afirmou — que foi o primeiro a criar um programa de expansão das suas dependências (conta actualmente com 154) tem, agora à sua frente uma larga necessidade de remodelação, que terá de ser executada segundo um esquema indispensavelmente moroso. Por outro lado — continuou — procura-se fazer com que os novos edifícios não só possam corresponder ao processamento cabal do desenvolvimento económico e financeiro das regiões que servem, como contribuam para o seu desenvolvimento urbanístico».

válidos meios de fomentar riqueza.

Os que sabem e podem desenvolver-lo, colhem dessa meritória actividade magníficos resultados em ordem à valorização das terras e consequente promoção das populações.

Viseu, esta cidade vetusta e linda, possui óptimas condições para ser um centro turístico de apreciável categoria. Não lhe faltam, para tanto, firmes infra-estruturas, quer as procuremos na imponência dos seus monumentos, quer no valioso recheio dos seus Museus, quer, ainda, nos peregrinos encantos da paisagem que a envolve.

E não lhe faltam também acolhedoras e requintadas unidades hoteleiras, uma das quais — o magnífico Hotel Grão Vasco — recentemente valorizado com reconfortante piscina.

Desde há muitos anos que está erecta a sua Comissão Municipal de Turismo, cuja sede está modelarmente instalada, onde a arte anda de mãos dadas com o bom gosto e onde o visitante é afectuosa e solícitamente recebido, sendo-lhe ofertadas, a par da propaganda turística, artísticas lembranças regionais.

Esta Comissão mantém, desde há anos, um posto de informações, na Feira de S. Mateus, onde o visitante pode descansar uns momentos, pois é sempre bem recebido.

... Mas não é só a cidade de Viseu que atrai o visitante. A poucos quilómetros, o Complexo Turístico de Almargem está a converter-se num lugar de encantamento, podendo ali praticar-se a natação, em boas condições quer no rio, quer na piscina. E pelo Distrito além, são muitos os elementos artísticos que chamam a atenção do turista. Na verdade, desde a formosa cidade de Lamego, de notável valor artístico e arquitectónico, a S. João de Tarouca, a Salzedas, a Vouzela e ao Camaralmo, aqui com um Museu em permanente valorização, são muitos os motivos a prender a atenção do visitante.

Experimente e verá a veracidade da afirmação. — R. C.



# BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

LISBOA

inaugura em  
**ESPINHO**  
as suas novas instalações



uma das suas 154 dependências



**BANCO NACIONAL ULTRAMARINO**

o Banco do Povo ao serviço de Portugal



**Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho**  
 — Instrukção Primária — Gí-cio Preparatório do ensino Secundário — Ensino Literário — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet-Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estado Orientado — Biblioteca.  
 Internato para Meninas  
 Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes  
 Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)

**Fábrica HERCULES**  
 Afonso Henriques, Sucrs., Lda  
 Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
 Apart. 40 - End. Teleg. HERCULES  
 Telefone, 920144 — ESPINHO

**NÃO VÁ AO PORTO...**  
 Aos melhores preços poderá encontrar:  
**ARTIGOS PARA EMBALAGEM:**  
 Fita de aço, fita de polipropileno, anéis, máquinas de arquivar, máquinas de aramar, máquinas de agrafar e agrafes, fita gomada, preçantes, arames recortados, sinchos e cobreados, pregos, etc.  
**ARTIGOS PARA A INDÚSTRIA:**  
 Máquinas de farar, brocas, discos de rebobar, parafusos «UNBRA-KO», jogos de chaves de fenda, etc.  
 em Espinho, na firma:  
**MATOS & OLIVEIRA**  
 Rua 15 N.º 545 — Telef. 92 02 10

**CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA**  
 Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil  
 Móveis artísticos e modernos  
**Manuel da Rocha Pinto**  
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros em alvenaria, portas, janelas a preços sem concorrência  
 Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, Lda**  
 ARMAZENISTAS DE MERCERIA  
 CEBEIAS E GORDURAS  
 Apartado 24  
 Ruas 16 e 18 Tel 920180-Espinho

**GOR É VIDA**  
**ROBBIALAC**

**Padaria Mecânica**  
**Pérola de Espinho**  
 de FÁRIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Estrada Livre, Rua 10-251 Tel. 920054-Espinho

**HORVA** FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS  
 Vimes, juncos, mintes e palmito  
 Rua 14 N.º 1294 - Tel 920591 — ESPINHO —

**Mourão**  
 Rua 25 n.º 304 - Telef. 920485  
**ESPINHO**  
 Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardins, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.  
 Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis  
**OS MELHORES PREÇOS**

**Hotel «MAR AZUL»**  
 excelentes instalações e tratamento  
 Avenida 8 — Telef. 920824  
**Restaurante e Cervejaria**  
**Aquário**  
 Rua 19 n.º 25 — Telef. 920877

**Móveis Sá DE**  
 Manuel de Sá Couto Alves  
 ANTA — ESPINHO  
 O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos

**Casa Padrão DE**  
 Francisco Fernandes Padrão  
 Rua 19-681 - Telefone 920169  
 Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Jercou  
 Artigos de pichaleiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

**DEFESA DE ESPINHO**  
 Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	70\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marít.)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas  
**NÚMERO AVULSO . . . 1\$50**

**PADARIA CENTRAL**  
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
 Ang. das Ruas 14 e 23 Tel. 920135

**Padaria Ferreira**  
 M. Menes da Silva & C.a  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»  
 Sêde: Rua 19-145 Fil.; Rua 62-691  
**ESPINHO**

**Estima, Valente & C.a, Lda**  
**FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA**  
 Especialidades em caixas «APLAINADAS» e «MARCADAS» para embalagens de figo.  
 Tel. 920028-Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

**Cadinha & Couto**  
 Merceria, Cereais, Azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazém e escritório  
 ANGULO DAS RUAS 18 E 25  
 Tel. 920052-ESPINHO

Armazém de Merceria  
 azeites, farinhas e cereais  
**MÁRIO FORTUNA COUTO**  
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura  
 Telefone 920305  
 Rua 9-435 a 447-ESPINHO

**TELE - ROCHA**  
 RUA 18 n.º 988  
 TELEFS. 920977 - 920325  
**MÓVEIS — DECORAÇÕES**  
 Máq. Costura e Tricotar  
**PASSAP**  
 Distribuidor do SONAPGAS  
 Conjuntos de Alta Fidelidade  
 Rádio e TV:  
 LOEWE - OPTA  
 SIEMENS  
 PONTO AZUL  
 SANYO  
 VENDAS A PRAZO  
 SEGUROS-IMPÉRIO

**Padaria e Confeitaria «Modelar»**  
 A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
**MATOS & IRMÃO**  
 Rua 18, 925-927 - Tel. 920127 - Espinho  
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúiches, fabrico especial desta casa.  
 Seção de pasteleria e confeitaria  
 Filial em Paços de Brandão

**Padaria Afonso DE**  
 V.º de Afonso Ferreira Gale  
**PAO DE TRIGO E DE MILHO**  
 Especialidade em fabrico de Pão Integral  
 Rua 14-865 ESPINHO TEL. 920169

Enceradora, Parquedora e Lustradora  
**de José Marques Prucha**  
 PORTO — Rua de Cunha, 217 — Telef. 41459  
 Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel. 920448  
 Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Massic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Aplaina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas larga para estreita (sistema Inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.  
 No próprio interesse de V. Ex.º não deixe de consultar esta casa

**CONFETARIA SAMBIRINHO**  
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
 Sala de Chá  
 Serviço de Café, Chocolate e Cacau  
**Manuel Augusto de Castro**  
 Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485  
**ESPINHO**

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS**  
 DA PONTE DE ANTA  
 Francisco N. de Castro & Filhos, Lda  
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria  
 Telefone, 920067 — ESPINHO

**LUSO - CELULOIDE**  
 de HENRIQUES & IRMÃO, Lda  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Bolos, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

**MOPE, L.DA (Agência Informadora Comerciá)**  
**Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»**  
 A maior organização estabelecida no País  
**PORTO**  
 Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º  
 Telef. 24855 e 28468  
 End. Tel. MOPE  
**LISBOA**  
 Av. da Liberdade, 105  
 Telef. 35419 e 367585  
 End. Tel. GUATO

**UVA**  
 Porto-Gaia-Espinho  
 Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te  
 Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto  
 À venda nos bons estabelecimentos  
**vinho Puro... Alimento Puro...**

Régua — Torres Vedras  
 Aquisição directa na origem  
**Qualidades esmeradas**  
 Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

**Fábrica Progresso**  
**Manuel Francisco da Silva & C.a Lda**  
 Esmaltagem — Alumínio — Fundição  
 Serralharia mecânica e civil  
 Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz  
 Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas  
 Cofres — Ferros de engomar  
 Exportação para o Ultramar  
 Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO  
 P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO



Semana Desportiva

Festa de homenagem a Vladimiro Brandão

Milhares de espinhenses estavam reunidos no Largo da Graciosa, aguardando ansiosamente o seu menino querido. Havia um pouco de tudo de tudo: música, foguetes e muitos vivas antecipados. Cada minuto era uma eternidade. O Campeão da Europa não havia meado de chegar. Até que o povo rompeu numa verdadeira explosão de alegria. Ele aí estava, humilde como sempre e no seu rosto havia uma expressão de surpresa, naturalmente admirado com tudo quanto os seus olhos viam. Nós, os espinhenses, continuávamos a gritar: VLADIMIRO, VLADIMIRO, VLADIMIRO.

Isto aconteceu no dia 17 de Dezembro de 1953, mês e ano que Portugal ganhou o Campeonato Europeu de Júniores em Hoquei em Patins, e o dia que Vladimiro Brandão foi recebido em Espinho, sua terra natal. Além de Campeão Europeu em Hoquei em Patins, Vladimiro tem na sua brilhante carreira desportiva muitos outros títulos nacionais e regionais, não só no hoquei em patins, como também no futebol, voleibol, tênis de mesa e hoquei em campo, quer envergando a camisola da Académica de Espinho, do Sporting de Espinho, bem como a de outros clubes.

Vladimiro Brandão é um verdadeiro exemplo de desportista para os mais novos. Rapaz correcto, amigo de seu amigo, desportista da mais fina craveira e de uma verdadeira dedicação, principalmente, em defesa da gloriosa camisola da Associação Académica de Espinho. Estamos certos, de que hoje à noite, o Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis vai registar uma verdadeira enchente, para se associarem à justíssima homenagem que a Vladimiro vai ser prestada. OBRIGADO VLADIMIRO POR TUDO QUANTO FIZESTE PELO DESPORTO DA NOSSA TERRA.

C. Duarte

Eis o programa da festa de homenagem a realizar hoje no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis

Pelas 21,30 horas — Hoquei em Patins: — F. C. PORTO (Campeão Metropolitano) — S. L. BENFICA (Campeão do Sul), em disputa da Taça «Câmara Municipal de Espinho»; — Cerimónia de Homenagem ao Atletas; — Mixto da A. P. do Porto (1.ª Divisão) — Ass. Académica de Espinho, em disputa da Taça «Vladimiro Brandão»; — Nos intervalos PATINAGEM ARTÍSTICA, pela gentil patinadora do S. L. e Benfca, Maria Helena Dias.

Futebol

Principia amanhã, o Campeonato Nacional da II Divisão. Na primeira jornada o Sporting de Espinho, recebe o União de Leiria, que deserto não deixará de ser um adversário difícil, se é que há adversários fáceis, pela pelo que temos lido, os homens de Leiria, têm as suas pretensões para o decorrer do campeonato.

Por motivos alheios à nossa vontade, não temos acompanhado de perto os treinos que o clube espinhense tem vindo a fazer, para poder avaliar as possibilidades iniciais da equipa. Aqui e acolá, ouvem-se as mais diversas opiniões. Uns dizem, sim senhor, que temos gente; no entanto, outros são os habituais derrotistas, que já adivinham tudo quanto se vai passar. Mas uma coisa é certa, temos que ter e dar confiança, não só aos jogadores e treinador, como também aqueles que se encontram à frente dos destinos do clube. O Sporting de Espinho é digno do carinho de todos os espinhenses, e que estes compreendam que o Nacional da II Divisão é uma prova muito dura que exige muito sacrifício e um pouco de sorte.

Jogo Particular No passado domingo, realizou-se em Arcoselo, um jogo particular de futebol, entre o Sp. de Espinho e a Sanjoanense, do qual saiu vencedor a equa espinhense por 3 a 2.

Grupo de Artilharia Contra Aeronaves N.º 3

Jeramento de Bandeira da 3.ª E.R./70 No próximo dia 17 de Setembro, 5.ª feira, se realizará o JURAMENTO DE BANDEIRA, dos Soldados Recrutados da 3.ª incorporação de 1970 desta Unidade. O programa geral com início às 10,30 horas ao qual se digna presidir Sua Ex.ª o General Comandante da Região Militar do Porto, ou um seu representante, constará de:

7 h. — Alvorada Festiva; 9 h. — Missa; 10,30 h. — Formatura Geral; 10,45 h. — Leitura dos Deveres Militares; 10,50 h. — Alocução Alusiva por um Oficial; 11 h. — Juramento de Bandeira; 11,15 h. — Distribuição de Prémios; 11,30 h. — Desfile da Unidade.

Findas as cerimónias realizar-se-á um festival gímnodesportivo com a exibição de uma classe de aplicação militar.

MANUEL LARANJEIRA (Neto)

Pede-se o favor, a todos os componentes do grupo de espinhenses que se dedicaram à venda do livro de Manuel Laranjeira, a comparência, no próximo dia 17 do corrente 5.ª feira, pelas 21,15 h., na rua 16 n.º 1205, a fim de se reunirem as importâncias conseguidas e, naturalmente, dar-se solução aos problemas inerentes a este assunto, de molde a poder-se encerrá-lo e dar do facto conhecimento a quem de direito. Roga-se o absteio de serem portadores de possíveis sobras.

Agradecimento Napoleão Dias Coelho

Sua família vem por este meio agradecer às pessoas amigas que lhe demonstraram o seu pesar pelo triste acontecimento, e bem assim às que tiveram a bondade de acompanhar o funeral até à sua última morada no cemitério desta Vila, a todas protestando o seu reconhecimento, extensivo às pessoas que assistiram à missa do 7.º dia.

A todas envolve no seu imprecível reconhecimento. Espinho, 12 de Setembro de 1970.

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho Delegação de Aveiro

III Jogos Desportivos do Trabalho O Distrito de Aveiro, faz se representar naquela competição corporativa, que decorrerá em Lisboa de 12 a 18 de Setembro corrente, 50 atletas, integrados nas seguintes modalidades: ATLETISMO — (Amoção Portuguesa, Companhia Portuguesa de Ciclismo, C. P. de Esgueira e Oliva). BASQUETEBOL — (Amoção Portuguesa). FUTEBOL — (G. R. P. de Villarinho do Bairro). VOLEIBOL — (G. A. T. — Oliva)

Auxiliar o Hospital de Espinho

Representações PRÓLAR

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Electrodomésticos, Móveis, Louças, Rádios, Televisores, Frigoríficos, Máquinas de Costura, e de Lavar, Distribuidor dos Artigos MOLAFLEX incluindo Colchões de Molas e de Espuma. Forma que tem pessoal especializado pela MOLAFLEX para aconselhar os seus estimados clientes nas suas aquisições.

Nas vendas de Fogões a Gás a prestações e/ contratos gratuitos e assistência técnica assegurada.

Entregas ao Domicílio

Choque violento e aparatoso De duas viaturas em Espinho

ESPINHO, 4 — No ângulo da Avenida 24 e Rua 31, a furgoneta de matrícula HP-85-79, propriedade de José de Oliveira Meireles, da Rua Herois da França, 321, Matosinhos, e conduzida por Francisco Matos de Oliveira, casado, de 59 anos que seguia na direcção Norte-Sul, embateu no carro de matrícula francesa 6470 D 41, conduzido Madalena de Almeida Azevedo, casada, residente em Tourre, Apartamento 41, Leir, França, que seguia no sentido Poente-Nascente.

Do embate resultou que os carros ficaram muito danificados, sendo cuspidos do veículo a sr.ª D. Madalena de Almeida Azevedo, que recebeu tratamento Hospital de Espinho. A furgoneta derrubou ainda um candeeiro de iluminação pública. Tomou conta da ocorrência a P.S.P. de Espinho.

A furgoneta seguiu o seu destino. O carro que se apresentava pela direita era o de matrícula francesa.

(Do Comércio do Porto)

Comando-Geral da Legião Portuguesa em Aveiro

A fim de reunir com os comandantes e adjuntos das diversas unidades legionárias do distrito, deslocou-se ontem a esta cidade o General Raúl Pereira de Castro, Comandante-Geral da L. P. Fazia-se acompanhar do sr. Dr. Alvaro Barbosa Ribeiro, vogal da Junta Central da Legião Portuguesa, e do ajudante de campo, capitão Eduardo Madureira Prouença.

Recebido pelo Dr. Fernando Marques, comandante distrital de Aveiro, e pela oficialidade que presta serviço no comando, o General Pereira de Castro visitou a seguir demoradamente as dependências do quartelamento, inteirando-se das condições de funcionamento dos diversos serviços, nomeadamente dos diferentes da Defesa Civil do Território.

Antes de retirar para Lisboa, o Comandante-Geral acompanhado do Dr. Barbosa Ribeiro e do comandante distrital, foi recebido pelo Chefe do Distrito Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Comando Distrital em Aveiro, 8 de Setembro de 1970.

Pel'º Comandante Distrital Fernando Marques Com. de Batalhão Fernando Amaral Com. de Lança

Comissão Venatória do Concelho de Espinho

AVISO

A Comissão Venatória Concelhia de Espinho, torna público, em conformidade com os editais da caça às rolas e codorniz da Comissão Venatória Regional do Norte, do corrente ano, que para muitos não têm sido bem interpretados, que a caça das espécies cinegéticas não indígenas, que até esta data se vem praticando (rolas, codornizes e arribação) terá um interregno de defeso, entre o dia 5 e o dia 15 de Outubro p. f. data em que reabrirá (ABERTURA GERAL).

Deste modo, em toda a área da jurisdição da Comissão Venatória Regional do Norte, durante o referido período, não poderá ser dado caça a qualquer espécie.

Esta Comissão, no intuito de bem servir os interesses dos senhores caçadores, apela para a boa compreensão de todos, no sentido da divulgação desta medida tomada pela Regional do Norte, fazendo votos para que não se verifiquem transgressões e não haja a lamentar autos por desconhecimento do despacho do Secretário de Estado da Agricultura de 13 de Julho de 1970.

Comissão Venatória Concelhia de Espinho

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1970

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1970, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, mais os seguintes prezados assinantes:

Firmino Gomes de Oliveira, da França; Rogério Pinto Loureiro, de Luanda-Angola; Joaquim Gaspar Pereira de Carvalhal, de Guarenas-Venezuela; Marcelino Pereira da Mota, de Anta; dr. José Pais Borges Alves, de S. Romão-B. Alta; Serafim Gomes Ribeiro, de Travanca-V. da Feira; Henrique F. Cleto, Octávio Pinhal, de Matosinhos; dr. Artur Marques Hespanha, de Souto-Feira e Sebastião Nogueira da Silva, de Anta.

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

Hoje e amanhã

estd de serviço permanente a farmácia PAIVA Rua 19 Tel. 920250

VENDE-SE

Terreno com cerca de 20 de frente por 30 de fundo e casa de rez-do-chão e 1.º andar. Bem preço. Bem situado. Trata Telef. 951493.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Aluga-se

Andar em prédio novo na Rua 1-B n.º 276, com dois quartos, sala, cozinha e despensa, e garagem comum, por 1100\$00 mensais. Telefone 920784.

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente convido os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede desta Associação, sita na Rua 22-327, desta Vila, no dia 20 do mês corrente, pelas 10 horas, a fim de tratarem da seguinte

Ordem do Dia:

Apreciação, discussão e deliberação, sobre uma proposta da Direcção, de reforma dos Estatutos, referente a um aumento de cotas e subsídios de funeral.

ATENÇÃO — Se no dia acima não estiver presente metade dos sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. Associados, de que a mesma Assembleia Geral, realizar-se-á no dia 27 do corrente, à mesma hora, com a presença de um terço dos sócios existentes e, caso de não comparecer este número, realizar-se-á com qualquer número, uma hora depois da marcada, no domingo seguinte dia 4 de Outubro, deliberando com o voto favorável de três quartos de sócios presentes. — Art.º 175.º s/n.º 3, do Código Civil.

Espinho, 12 de Setembro de 1970

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. Joaquim Pinheiro de Moraes

Cursos de segurança no Trabalho

Para o último trimestre do ano corrente, o Centro de Prevenção e Segurança elaborou já o seguinte calendário de cursos:

Cursos de Aperfeiçoamento em Prevenção e Segurança

Porto — 26 e 27 de Outubro. Lisboa — 24, 25, 26 e 27 de Novembro. Coimbra — 23 e 24 de Outubro.

Cursos de Segurança no Trabalho e Relações Humanas

Lisboa — 2, 3, 4 e 5 de Novembro. Coimbra — 14 e 15 de Dezembro. Porto — 11 e 12 de Dezembro.

Cursos de Prevenção na Construção Civil

Lisboa — 26, 27, 28 e 29 de Outubro.

Cursos de Prevenção na Indústria Metalomecânica

Setúbal — 9 e 10 de Novembro. Porto — 11 e 12 de Dezembro.

O número máximo de participantes em cada curso é de 20, estando as inscrições já abertas na sede daquele Centro — Rua do Telhal, 12.º 4.º D de onde se prestam todos os esclarecimentos, assim como pelos telefones 50527 e 558794.

VENDE-SE

CASA DEVOLUTA

Falar na Rua 16 n.º 302, Espinho

Bordados da Madeira

Vendem-se e tomam-se encomendas de Toalhas. Aqui se informa — Rua 20 n.º 1017 — Espinho. Tel. 921116.

VENDE-SE

Terreno na Rua 19 com 16,5 metros de frente. Informa a BALIZA — Rua 62, Telef. 920220 Espinho.

AUXILIAI

o Hospital de Espinho

UKF-2.º Programa TV

Não deite fora o seu velho televisor, dirija-se a «Zenite» e nós nos encarregamos de o tornar capaz de receber o 2.º Programa especial de T.V.

Mercearia Fina ZENITE Seccção de Electrónica

Rua 25 n.º 328 — ESPINHO Telefone 920585

Rádio, Televisão e Electrónica

com uma equipa técnica devidamente habilitada a efectuar todo o género de reparações em Rádio, Televisão e electrónica. Oficina equipada com os mais modernos aparelhos de pesquisa e calibração.

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA

Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.

Bolos ornamentados para Casamentos, Comunhões, Baptizados, etc. Rua 29 n.º 486 Telefone 920108 ESPINHO (Entrega ao Domicílio)



## Faleceu o 1.º Bispo de Nova Lisboa

As agências telegráficas tinham dado, dias antes, a notícia de que o Sr. D. Daniel Gomes Junqueira se encontrava gravemente enfermo no hospital da Missão Católica de Quinzenje e mais tarde, ainda, que o seu estado era desesperado, pelo que, numa última tentativa de lhe devolver a preciosa saúde, fora transferido para o Hospital Universitário de Luanda, onde veio a falecer.

Tão alvoroçadas notícias vieram surpreender dolorosamente os seus milhares de diocesanos e amigos, que de perto ou de longe seguem, entre admirados e embevecidos, a enorme actividade do seu espírito apostólico, traduzida numa multiplicidade de obras que nem os números nem as estatísticas podem representar.

Julgamos suficientemente esclarecedor referir que, desde a sua nomeação, o saudoso Prelado promoveu a ocupação religiosa de toda a quase toda a área da sua jurisdição. E atente-se que essa área tinha uma superfície de 390 360 Km<sup>2</sup> — mais de três vezes a do território metropolitano, embora tão vasto campo de trabalho fosse recentemente reduzido com a criação das dioceses de Sá da Bandeira e Benguela, esta ainda há pouco mais de um mês.

Quando, pela mão do Governador Norton de Matos, o planalto de Benguela teve decisivo impulso com a criação, em 1912, da Cidade do Huambo (hoje Nova Lisboa), havia ali, naquela imensidade territorial, apenas duas Missões e duas Paróquias. Presentemente mais de uma centena destes baluartes da fé cristã estão espalhados naqueles locais, levando as populações indígenas a abandonar as suas crenças milenárias e a aceitar a doutrina suave e redentora de Jesus.

Apesar da sua extenuante actividade, o Bispo de Nova Lisboa dispunha ainda de tempo para atender tudo e todos. A sua porta estava sempre aberta aos que iam solicitar-lhe a resolução de problemas vários ou ouvir o seu conselho paternal.

Os domingos, das 0 às 12 horas, eram dedicados às crianças que, às centenas, se dirigiam ao Paço para receberem palavras de incitamento aos estudos, de obediência aos pais e, quase sempre, ao findar a visita, o Senhor D. Daniel trazia ao colo uma das crianças que à porta entregava aos pais se estes, como geralmente acontecia, ali a aguardavam.

O Sr. D. Daniel Gomes Junqueira nasceu na freguesia de Estela, concelho da Póvoa do Varzim, em 11 de Abril de 1894, contando, portanto, 76 anos.

De 1920 a 1928 foi sucessivamente professor e economista na Escola Missionária do Espírito Santo, em Braga, professor de Dogma e de Escritura Sagrada no Seminário das Missões de Viana do Castelo e Director das Missões do Espírito Santo de Braga. Em 1928, foi nomeado Superior do Seminário das Missões de Godim, cargo que ocupou até 1938, sendo ao mesmo tempo Parocho da freguesia de S. José de Godim e Director Espiritual do Seminário de Lamego.

Em 10 de Junho, o Santo Padre Pio XI nomeou-o Prefeito Apostólico do Cubango e Vigário Geral do Huambo, em Angola. Foi mais tarde nomeado Administrador Apostólico das dioceses de Nova Lisboa e Silva Porto e Bispo de Nova Lisboa em 28 de Janeiro de 1941.

Alguém disse, e com toda a razão, que a diocese de Nova Lisboa é a primeira de África e uma das melhores do mundo.

Estas simples palavras encerram o maior elogio que lábios humanos podem pronunciar e são a coroa de glória do Pastor da Diocese que, nesta altura usufrui, deserte, junto de Deus, o prémio da vasta seara que, em terras inóspitas e difíceis, semeou e fez frutificar abundantemente!

DIAMANTINO MARIA

**Carlos Matos Viegas**  
MÉDICO  
Clínica Geral  
Boca e Dentos

Rua 19 n.º 304-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

### Casa — Vende-se

Devoluta — trata-se na Rua 62, n.º 243. Informa-se e mostra-se no local.

# Os Bombeiros Voluntários Espinhenses

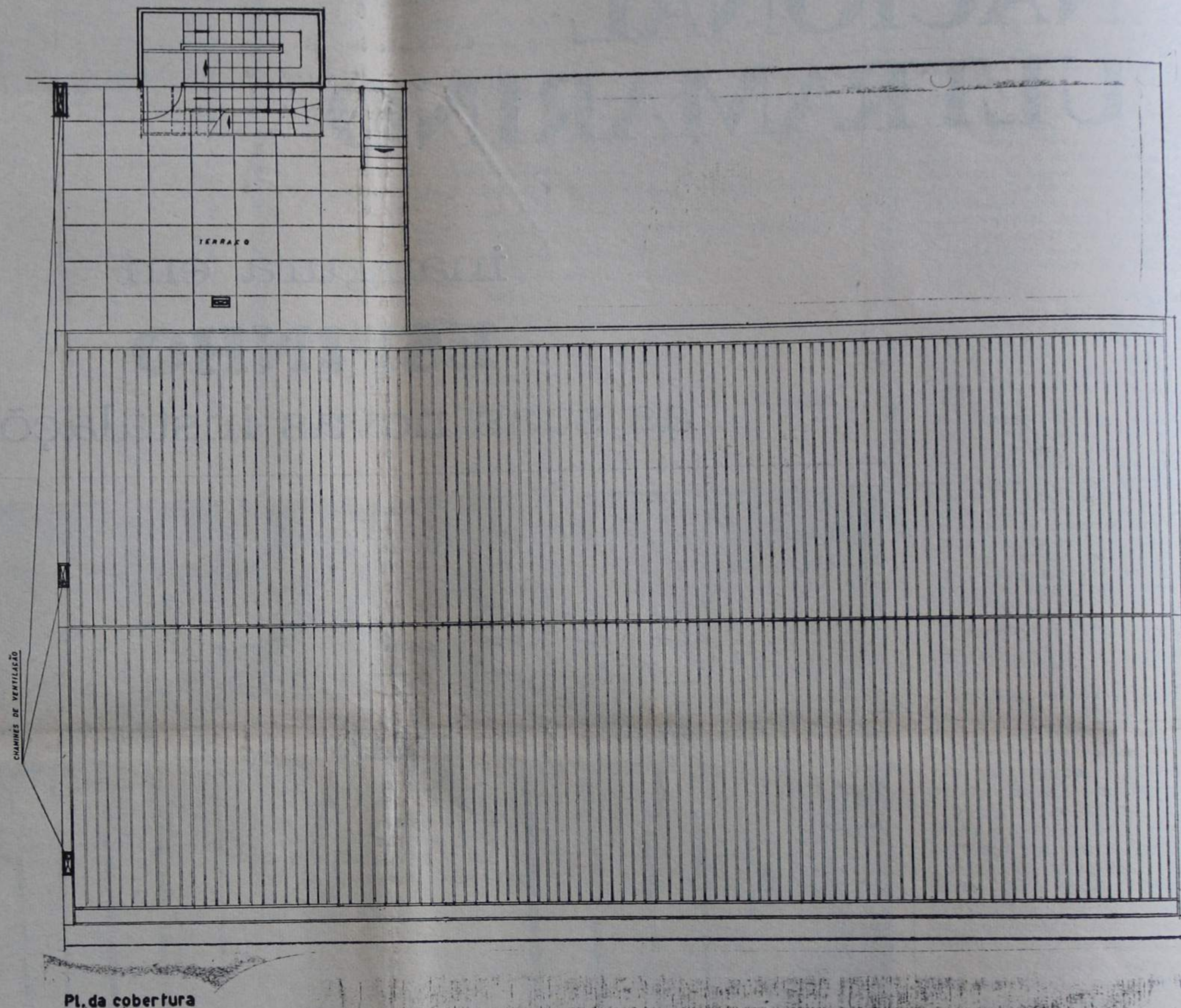
## Informam

que, com o alto patrocínio do Ilustre Governador Civil do nosso Distrito e ainda também com idêntico patrocínio da nossa Câmara Municipal, levarão a efeito, no dia 25 de Outubro do corrente ano, um CORTEJO DE OFERENDAS, para conseguirem fundos para a construção do seu quartel.

## Esperam

a colaboração de todas as briosas freguesias que constituem o nosso concelho, tanto mais que, em 43 anos de existência, é o primeiro peditório no género que os B. V. ESPINHENSES fazem.

«NÓS POR TODOS E TODOS POR NÓS PARA BEM DO NOSSO CONCELHO DE ESPINHO»



Pl. da cobertura

## Desenho n.º 8

Cobertura do Edifício e terraço que serve de piso do terceiro andar da CASA ESCOLA, com ligação para o TORREÃO dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES.  
Com este desenho, terminamos a publicação integral do projecto.

## ESPINHENSES ESPALHADOS POR TODO O MUNDO

Esperamos e agradecemos a vossa ajuda «POIS O QUARTEL É DE TODOS E PARA TODOS»  
BEM HAJAM

### Passa-se

Casa do Pasto (Zé de Gaia), 11 quartos, mercearia e vinhos. Avenida 8 — 1082 — Telefone 920415 — Espinho.

## Agradecimento

A Família de, HAMILTON FERREIRA NETO, vem muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar e comunicar que a Missa do 30.º dia se realiza no próximo dia 30 pelas 07,30 horas.

### Recuperação Funcional

Massagem geral, Ginástica respiratória, aplicação de raios IV e U.V. e recuperação de deficientes físicos etc., em casa ou ao domicílio. Técnica especializada e diplomada pelo Hospital de S. João, do Porto. Rua 23 n.º 183 — Telef. 920184.

### Dr. Ferreira de Campos

Advogado  
Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805  
ESPINHO

### Auxiliar o Hospital de Espinho

## Monografia de Espinho

de Alvaro Pereira  
Prefácio do Dr. Roberto Vaz de Oliveira  
374 páginas. 253 gravuras (17 a cores)  
Capa em quadricromia  
Edição do Autor  
à venda nas Livrarias

### Tavares Nogueira

— Médico Especialista —  
CONSULTÓRIO  
Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920690  
ESPINHO

Consultas:  
Segundas, Terças, Quintas e Sábados -feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

## Aos Capitalistas e Construtores

A Junta de Freguesia de Cortegaça, de harmonia com o testamento do doador António Pinto da Gama, deliberou na reunião de 9 de Agosto de 1970, vender o seu prédio da Vila de Espinho situado no ângulo das ruas n.º 12 e n.º 27, o qual tem uma área perto de 500 metros quadrados.

Para esse fim recebe propostas em carta fechada até ao dia 3 de Outubro próximo.

Cortegaça, 9 de Agosto de 1970

O PRESIDENTE  
Cândido Rodrigues Oliveira